

FOLHA DE S. PAULO

55
anos

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 96 ★ SÁBADO, 16 DE JULHO DE 2016 ★ Nº 31.881

EDIÇÃO NACIONAL ★ CONCLUÍDA ÀS 21H08 ★ R\$ 4,00

FOLHA DE S. PAULO

SÁBADO, 16 DE JULHO DE 2016 ★ ★ ★ mundo A11

Em dois dias, Rio terá todos os militares

MARCO ANTÔNIO MARTINS
DO RIO

A partir de segunda (17), todos os 21.845 militares que irão atuar na Olimpíada já estarão em quartéis do Rio. São militares de unidades de São Paulo, Minas Gerais e do Paraná que se juntam a parte do efetivo no Estado.

A discussão agora no governo federal é se aumentará ou não a área de atuação dos militares. Além de postos de checagem, avalia-se os bloqueios de mais vias, o que será definido com assinatura do decreto de GLO (Garantia da Lei e da Ordem), que especificará o poder de polícia das Forças Armadas no evento.

Na próxima semana, os militares ficarão reconhecendo as áreas onde irão atuar durante os Jogos. Uma das atenções está nos 5.500 agentes que estão designados para a área do parque olímpico de Deodoro, na zona oeste do Rio.

Além da segurança da área de competições, os militares estarão presentes nas ruas do bairro e em um trecho da Avenida Brasil que dá acesso ao local. A região é conhecida pela alta criminalidade e por concentrar as favelas de Chapadão e Pedreira, recordistas em roubos de carga na capital do Rio.

Outro contingente que chama atenção na cidade é o destacado para a área Copacabana, que no planejamento militar inclui a partir da Marina da Glória passando por toda a orla até o Leblon.

Dos 5.647 militares, 3.000 serão fuzileiros navais que atuarão ainda na Praça Mauá, na região central da cidade.

Além dos 21.845 militares, a segurança ainda contará com policiais civis, militares, federais e agentes da Força Nacional, restritos às arenas junto com funcionários que controlarão o acesso de pessoas a esses locais.